



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL,
EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS



Comissão Sindical do STAL dos Trabalhadores das Autarquias da Moita

Moção

No actual quadro económico e social do país, urge reforçar e melhorar, sempre, a oferta de serviços públicos às populações, numa lógica de atenuação das dificuldades crescentes, causadas pelo aumento da inflação.

Os trabalhadores são um factor absolutamente essencial neste objectivo, sendo urgente a sua valorização profissional e a recuperação dos salários e poder de compra perdido em virtude de anos de congelamentos generalizados das remunerações que levaram a que, com os sucessivos aumentos do salário mínimo nacional, única remuneração que tem vindo a subir nos últimos anos, tenhamos hoje um largo leque dos trabalhadores portugueses e, em particular, dos trabalhadores afectos a estes serviços, a auferir como base remuneratória, o salário mínimo nacional, ou pouco mais.

Esta é uma situação insustentável que urge alterar, valorizando os trabalhadores e recuperando o poder de compra perdido, contribuindo assim não apenas para a motivação destes trabalhadores mas também para o próprio crescimento económico, que em Portugal, como se sabe, assenta ainda em grande medida no consumo interno.

A taxa de inflação galopante, que atingiu níveis históricos nos últimos anos, está hoje cerca de 16% mais elevada (cresceu tanto nos últimos três anos como nos anteriores 14); já as despesas das famílias com produtos alimentares (27%), e com habitação, electricidade, gás, água e outros combustíveis (17,7%) subiram ainda muito mais, sendo que a prestação média mensal com empréstimos à habitação aumentou cerca de 60% face a Janeiro de 2022, impõe-se uma resposta decisiva e imediata que valorize os salários e os trabalhadores.

Neste sentido, o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, e os trabalhadores reunidos em Plenário no dia 6 de Março deliberam exigir à Camara Municipal da Moita no quadro das reivindicações locais:

1. O cumprimento do acordado nas reuniões entre a CMM e o STAL.
2. Resposta às reivindicações consignadas nos cadernos reivindicativos.
3. Respeito pelo exercício da atividade sindical.
4. Resposta à carta aberta das trabalhadoras de educação, considerando que os problemas identificados foram agravados.
5. Reconhecimento de mais funções abrangidas pelo suplemento da insalubridade e penosidade.
6. Reversão do processo de concentração dos trabalhadores para a Socorquex – Resposta ao abaixo-assinado.

O STAL reafirma a urgência de respostas aos problemas dos trabalhadores e solicita, desde já, a realização de uma reunião com carácter de urgência, uma vez que essa necessidade se arrasta há muito tempo. Os trabalhadores merecem respeito pelas suas justas reivindicações.

Nota: Após votação, esta moção será entregue na Câmara Municipal, divulgada entre os trabalhadores e na comunicação social.